

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração

Componente curricular: GCH087 - Antropologia para Administradores

Fase: 3ª fase noturno

Ano/semestre: 2017/2º

Número da Turma: 19252

Número de créditos: 02

Carga Horária – hora aula: 36h

Carga Horária – hora relógio: 30h

Professora: Drª Camila Sissa Antunes

Atendimento aos estudantes: no período matutino mediante agendamento prévio pelo e-mail *camila.antunes@uffs.edu.br*

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Graduação em Administração (linha de formação em pequenos empreendimentos e cooperativismo) da Universidade Federal da Fronteira Sul tem como objetivo formar o profissional-administrador dotado de capacidade analítica e empreendedora, com visão sistêmica da organização, para constituir-se em agente de mudança e transformação social tendo em vista a responsabilidade e ética coletiva presente e futura, comprometido ainda com os processos de cooperação voltados para o desenvolvimento econômico regional integrado e sustentado.

3. EMENTA

Concepções Filosóficas sobre o Homem. O campo de estudos da Antropologia. A inserção do homem em seu espaço sócio-cultural e os métodos de pesquisa em antropologia.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL:

Fornecer elementos conceituais e metodológicos básicos da Antropologia para a Ciência Administrativa, pretendendo desenvolver no estudante a capacidade analítica para o conhecimento da sociedade contemporânea e da dimensão simbólica do comportamento social, enfatizando os aspectos da cultura organizacional e sua aplicação no campo das organizações.

 1 

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reconhecer e criticar preconceitos que estão presentes nas nossas práticas cotidianas a partir da discussão de conceitos como cultura, etnocentrismo e relativismo.
- Identificar as potencialidades dos conceitos antropológicos para a compreensão da realidade;
- Compreender como se constroem culturalmente as identidades e representações sociais, focando nos aspectos culturais das organizações.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5.1 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Parte 1 - Natureza e cultura, etnocentrismo e relativismo
- Parte 2 - O olhar sobre o outro: Culturas / Identidades / alteridades
- Parte 3 – Etnografia e pesquisa antropológica na administração

5.2 CRONOGRAMA

ENCONTRO	CONTEÚDO
1ª AULA 16/10	Parte 1 - Natureza e cultura, etnocentrismo e relativismo TEXTO: MINER, Horace. Ritos corporais entre os Nacirema.
23/10	Semana Diversa – VII Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) – VII Jornada de Iniciação Científica (JIC)
2ª AULA 30/10	Parte 1 - Natureza e cultura, etnocentrismo e relativismo TEXTO1: DA MATTA, Roberto. Relativizando: uma introdução à antropologia social.
3ª AULA 06/11	Parte 1 - Natureza e cultura, etnocentrismo e relativismo TEXTO: LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
4ª AULA 13/11	Parte 2 - O olhar sobre o outro: Culturas/ Identidades/alteridades TEXTO1: GEERTZ, Clifford. Do ponto de vista do nativo. In: Saber Local. TEXTO2: BARBOSA, Livia. Cultura e empresas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
5ª AULA 20/11	Parte 2 - O olhar sobre o outro: Culturas/ Identidades/alteridades TEXTO1: CUCHE, Dennys. Cap. 6 Cultura e Identidade. In: A noção de cultura nas ciências sociais. P. 175-202. TEXTO2: SIQUEIRA, E.D. Antropologia: uma introdução. <u>Unidade 3.</u>

	<u>Identidade e Etnocentrismo</u> , p. 103-131.
6ª AULA 27/11	Parte 3 – Etnografia e pesquisa antropológica na administração TEXTO 1: BARBOSA, L.N.H. Cultura Administrativa: uma nova perspectiva das relações entre antropologia e administração.
7ª AULA 04/12	Parte 3 – Etnografia e pesquisa antropológica na administração TEXTO1: BARBOSA, L.N.H. Marketing Etnográfico: colocando a etnografia em seu devido lugar. TEXTO2: MASCARENHAS, A. O. Etnografia e cultura organizacional: uma contribuição da antropologia à administração de empresas”
8ª AULA 11/12	Prova via moodle.

Obs: Este cronograma poderá ser alterado desde que a mudança seja acordada entre estudantes e professora. A mudança deverá priorizar a qualidade do ensino e aprendizagem.

Datas importantes: 22/12 – Término do semestre letivo.
26/12 – Data limite para encerramento e entrega dos Diários de Classe.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como estratégias pedagógicas para o desenvolvimento das aulas haverá espaço de apresentação teórica do conteúdo através de aulas expositivas-dialogadas dos conteúdos propostos, criando um espaço de debate e incentivando o desenvolvimento de iniciativas investigativas e críticas. Assim, as aulas serão desenvolvidas na perspectiva de protagonismo e envolvimento dos estudantes para a elaboração de diferentes atividades objetivando a apropriação e aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em aula, como seminários, leituras dirigidas, atividades escritas e debates.

Os conteúdos teóricos terão o suporte de textos e outros materiais didáticos que serão explorados em sala ou antecipadamente a esta, com posterior discussão e problematização coletiva. No desenvolvimento de trabalhos em sala, serão realizadas atividades didáticas variadas com os textos (leitura e apresentação de seminários, elaboração de questões temáticas, desenvolvimento de resumos, etc.). Também serão adotados audiovisuais que dialoguem com os conteúdos trabalhados e sirvam como suporte para discussões coletivas.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua, realizada a partir de trabalhos individuais escritos, seminários e atividades realizadas em sala nas quais serão consideradas a compreensão clara e crítica do(a) estudante acerca do conteúdo, tanto na sua expressão escrita (coerência textual) quanto verbal. Serão realizadas diversas modalidades de avaliações que procurarão contemplar as diferentes possibilidades de desempenho dos

estudantes no decorrer do semestre, possibilitando o acompanhamento dos avanços e dificuldades no processo de ensino aprendizagem através da sistematização do conhecimento.

A avaliação será realizada com base nos seguintes instrumentos: (a) uma apresentação de seminário de leitura (com peso de 30% na média final); (b) atividades realizadas em sala (atividades escritas e participação e envolvimento com os debates de aula, com peso de 40%); e (c) uma prova final (com peso de 30%). Sempre haverá devolutiva e discussão dos resultados das avaliações e serão oferecidas oportunidades de retomada do conhecimento ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Serão utilizados os seguintes critérios de avaliação: participação em aula, clareza na apresentação oral de ideias, comprometimento, capacidade de compreensão e síntese de questões centrais apresentadas nos textos, entrega da ficha de leitura do seminário; Compreensão das teorias, conceitos e debates trabalhados em aula, expressa por meio da escrita; Compreensão das teorias, conceitos e debates trabalhados em aula, expressa por meio da participação oral; Emprego adequado da gramática e da ortografia; Utilização adequada de citações e fontes consultadas.

7.1. RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

No decorrer do semestre os instrumentos de avaliação descritos no item (b) atividades realizadas em sala, serão passíveis de recuperação a partir de justificativa da falta e encaminhamento de atividade compensatória (se solicitado pelo estudante) com peso reduzido em 25%. O item (a) apresentação de seminário não será passível de recuperação, sendo o estudante responsável por comunicação previamente à aula em caso de necessidade de alteração de data do seminário de leitura.

Ao final do semestre os estudantes que não atingirem a média mínima seis no somatório das avaliações, terão direito a uma prova substitutiva abordando o conteúdo de todo o semestre. A nota desta avaliação substitui o instrumento de avaliação (c). Será considerado aprovado o(a) estudante que obtiver média igual ou superior a seis, somando a nota da recuperação com as demais notas.

8. REFERÊNCIAS

8.1. BÁSICA

DA MATTA, Roberto. **Relativizando:** uma introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1983.

GEERTZ, Clifford. Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico. In: _____. **O saber local.** Petrópolis: Vozes, 1997.

_____. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura:** um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo.** São Paulo: Brasiliense, 1999.

 4 

8.2 COMPLEMENTAR

BARBOSA, Livia. **Cultura e empresas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

BARBOSA, Livia. **Jeitinho brasileiro**: a arte de ser mais igual que os outros. 10. Ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1992.

BARBOSA, Livia. **Igualdade e meritocracia**: a ética do desempenho nas sociedades modernas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.

BARBOSA, Livia Neves de Holanda. Cultura administrativa: uma nova perspectiva das relações entre Antropologia e Administração. **RAE. Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 36, n. 4. p. 6-19, 1996.

DA MATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis**: para uma sociologia do dilema brasileiro. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **As estruturas elementares do parentesco**. Petrópolis: Vozes, 1976.

8.3 SUGESTÕES

BARBOSA, L.N.H. Marketing Etnográfico: colocando a etnografia em seu devido lugar. **RAE. Revista de Administração de empresas**. Vol. 43, n. 3, jul./set. 2003.
Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v43n3/v43n3a07.pdf>>

CUCHE, Dennys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru: Edusc, 2012.

MASCARENHAS, A. O. Etnografia e cultura organizacional: uma contribuição da antropologia à administração de empresas. **RAE. Revista de Administração de empresas**. v. 42, n. 2, abr./jun. 2002.
Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v42n2/v42n2a08>>



Professora
Dra. Camila Sissa Antunes
SIAPE 2284429



Coordenador do Curso
Dr. Moacir Francisco Deimling
SIAPE 2052356